

Secretaria de Estado da Educação – SEED/PR

Processo Seletivo
Edital 138/2024



Filosofia

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA



ÁREA / DISCIPLINA: FILOSOFIA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Questão 01

Em uma aula de ciências para o 9º ano do ensino fundamental, a professora propõe uma discussão sobre a evolução das teorias científicas ao longo do tempo, com foco na compreensão de que o conhecimento científico é provisório e influenciado pelo contexto cultural e histórico. Ela começa apresentando exemplos de teorias antigas, como o modelo geocêntrico de Ptolomeu, e discute como o modelo heliocêntrico de Copérnico e as observações de Galileu mudaram essa visão. Em seguida, incentiva os alunos a refletirem sobre como os avanços científicos e as mudanças culturais impactaram o conhecimento científico, evidenciando que as Ciências da Natureza são construções humanas em constante revisão e aprimoramento. A aula destaca o caráter humano do empreendimento científico, mostrando que as teorias e descobertas refletem o contexto e os valores de cada época, uma das competências específicas de ciências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece competências gerais e específicas para a educação básica. Considerando a relação entre essas duas dimensões, analise as afirmativas a seguir.

- I. As competências específicas são pré-requisitos para o desenvolvimento das competências gerais, uma vez que as primeiras fornecem os conhecimentos e as habilidades básicas necessárias para a construção das segundas.
- II. As competências gerais e específicas se desenvolvem de forma isolada, sendo a primeira mais abrangente e a segunda mais específica ao conteúdo de cada área do conhecimento.
- III. As competências gerais e específicas se complementam e se desenvolvem de forma inter-relacionada ao longo da escolaridade, com as primeiras orientando o desenvolvimento das segundas e vice-versa.
- IV. As competências gerais são desenvolvidas de forma isolada no currículo e não interferem nas competências específicas, que são trabalhadas por disciplina, de acordo com os conteúdos estabelecidos pela BNCC.
- V. O desenvolvimento das competências gerais no currículo escolar é integrado ao das competências específicas, de modo que as competências gerais fornecem um fundamento transversal para os conteúdos disciplinares, promovendo uma formação abrangente e contextualizada.

Expressa a dinâmica de desenvolvimento das competências ao longo da escolaridade o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) III e V, apenas.
- C) I, II e V, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 02

A Secretaria Estadual da Educação entregou nesta quarta-feira (9), em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, 500 celulares a alunos monitores da rede pública. A solenidade de abertura do programa Aluno Monitor contou com a presença do Secretário da Educação, Roni Miranda, e do diretor de Educação da SEED-PR, Anderfabio dos Santos, e destacou o esforço e o protagonismo dos estudantes. O evento reúne 500 alunos de 32 Núcleos Regionais de Educação (NREs), designados pelo desempenho acadêmico e dedicação ao programa, que inclui mais de 28 mil jovens em todo o estado. Com a participação de mais de 28 mil estudantes, o Programa Aluno Monitor se consolidou como uma das iniciativas mais bem-sucedidas da educação paranaense. Em 2024, 500 alunos foram selecionados entre mais de 10 mil participantes.

(Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/>. Acesso em: novembro de 2024. Adaptado.)

De acordo com os canais oficiais da SEED Paraná, o principal objetivo do Programa em referência é:

- A) Oferecer aos alunos a oportunidade de participar de programas governamentais de intercâmbio e mobilidade estudantil, como o Ganhando o Mundo, ampliando seus horizontes, promovendo a interculturalidade e fomentando o desenvolvimento de uma visão global do mundo.
- B) Fortalecer o exercício da liderança e o protagonismo estudantil no espaço educacional, capacitando-os a atuar como agentes transformadores de suas realidades escolares e comunitárias, promovendo uma cultura de participação ativa e corresponsabilidade na construção do conhecimento.
- C) Desenvolver habilidades socioemocionais como empatia, resiliência, autoconhecimento, inteligência emocional e trabalho em equipe, promovendo o bem-estar psicológico e a saúde mental dos estudantes, além de fortalecer suas relações interpessoais e sua capacidade de adaptação às diversas situações da vida.
- D) Ampliar o repertório de habilidades socioemocionais e técnicas dos participantes, preparando-os para o mundo do trabalho e para a vida adulta, através do desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação eficaz, resolução de problemas e pensamento crítico, alinhadas às demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

Questão 03

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) utiliza o Livro Registro de Classe *On-line* (LRCO) como uma ferramenta essencial para o planejamento e registro das aulas, o que auxilia na organização pedagógica e no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Considerando a relação entre o planejamento da aula disponibilizada no LRCO, o atendimento aos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades, analise as afirmativas a seguir.

- A) A execução do planejamento detalhado no LRCO deve priorizar a quantidade de conteúdos a serem trabalhados, garantindo que todos os objetivos da BNCC sejam cumpridos e que todos os encaminhamentos do currículo do Estado sejam atendidos.
- B) O LRCO permite que o professor registre os conteúdos das aulas, mas ele pode estar divergente dos objetivos de aprendizagem, já que o desenvolvimento das habilidades é uma consequência das intervenções docentes e ocorre de forma natural no processo de ensino.
- C) A observância do planejamento das aulas no LRCO é fundamental para garantir a coerência entre os conteúdos ministrados e os objetivos de aprendizagem, além de orientar o professor a adotar práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades nos alunos.
- D) O uso do LRCO para o planejamento das aulas prescinde da necessidade de realizar avaliações formativas, pois o registro das atividades no sistema garante o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes em todos os níveis de gestão pedagógica e administrativa.

Questão 04

Na etapa do ensino médio, as expectativas dos jovens estudantes frente ao futuro pessoal e profissional tornam-se mais intensas e profundas. A dupla condição de jovem e estudante coloca em discussão uma amplitude de dilemas e anseios, bem como a preparação que a escola proporciona aos jovens para o enfrentamento desses dilemas. O Novo Ensino Médio (NEM) traz o projeto de vida como um dos eixos fundamentais da formação escolar, visto que o desenvolvimento do componente é fundamental tanto para a formação geral básica quanto para a parte diversificada. De acordo com o Referencial Curricular do Ensino Médio, considerando os fundamentos contidos no caderno dos itinerários formativos, o projeto de vida:

- I. É construído na relação com os outros, ainda que se manifeste internamente; é fruto de exploração externa.
- II. Influencia a vida dos indivíduos, mas também ecoa na vida em sociedade.
- III. É um fenômeno psicossocial, que se assenta na intersecção dos saberes individuais e dos valores presentes na cultura na qual nos inserimos, juntamente com a influência de outras pessoas e projetos coletivos.
- IV. São dimensionados pela ética e por valores morais preciosos, para a construção de uma sociedade civilizada, em que se concretiza o exercício da cidadania.

Está correto o que se afirma

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 05

Sabemos que o referencial curricular da rede é o documento que define e estabelece, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os direitos de aprendizagem dos estudantes brasileiros para cada etapa/ano/série da educação básica por meio do desenvolvimento de competências e habilidades. É quase impossível, tendo em vista as dificuldades de aprendizagem, que todos avancem sem algum comprometimento; de outro lado, é importante compreender que não é possível que o estudante avance na escolaridade sem aprender e que, infelizmente, há um acúmulo de defasagens que precisará ser trabalhado. É preciso construir uma trajetória de aprendizagem que dê conta de recompor e interromper a produção de novas defasagens. Para que isso aconteça, a reorganização curricular é indispensável para que os estudantes avancem no desenvolvimento de outras habilidades, devendo ser orientada pelos critérios de:

- A) Flexibilidade, individualização e autonomia, pois tais critérios permitem que cada estudante avance em seu próprio ritmo, sem a necessidade de um currículo padronizado.
- B) Avaliação contínua, formativa e diagnóstica, pois a avaliação permite identificar as dificuldades dos estudantes e ajustar as práticas pedagógicas de acordo com as necessidades individuais.
- C) Essencialidade, pertinência e progressão, pois identifica e seleciona as aprendizagens e as habilidades essenciais do referencial curricular da rede, que estão relacionadas progressivamente entre si.
- D) Contextualização, interdisciplinaridade e projetos de aprendizagem, pois tais abordagens permitem que os estudantes estabeleçam conexões entre os diferentes conteúdos com suas experiências de vida.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 06

A passagem do pensamento mitológico para o filosófico marcou uma mudança significativa na maneira como os gregos antigos explicavam o mundo e os fenômenos naturais. Sobre as características do pensamento mitológico em contraste com o pensamento filosófico, assinale a principal característica do pensamento mitológico e como ela se difere da abordagem filosófica.

- A) Tanto o pensamento mitológico quanto o filosófico utilizam narrativas baseadas exclusivamente em experiências sensoriais para justificar a realidade.
- B) O pensamento mitológico baseia-se em narrativas de caráter racional e sistemático, buscando uma explicação lógica e empírica para os fenômenos.
- C) Os pensamentos mitológico e o filosófico compartilham a mesma abordagem científica, pois ambos são metodologias analíticas para a compreensão do universo.
- D) O pensamento mitológico busca explicar os fenômenos naturais e sociais por meio de histórias sagradas e personificações divinas; o pensamento filosófico se fundamenta na argumentação racional.

Questão 07

A tragédia grega teve um papel significativo na transição do mito ao *logos*, sendo um marco cultural e intelectual da Grécia Antiga. Nesse contexto, como a tragédia grega contribuiu para a formação do pensamento filosófico?

- A) Eliminou os aspectos mitológicos, tratando exclusivamente de problemas racionais e científicos.
- B) Manteve os dogmas religiosos inquestionáveis, reforçando a autoridade dos mitos na explicação da realidade.
- C) Era apenas uma forma de entretenimento, sem relevância intelectual ou influência na transição do mito ao *logos*.
- D) Promoveu reflexões éticas e críticas aos mitos tradicionais, introduzindo questionamentos sobre o destino e a condição humana, o que influenciou o pensamento filosófico.

Questão 08

Um grupo de estudantes discutia sobre as origens do pensamento científico e como ele se relacionava com as explicações naturais do mundo propostas pelos primeiros filósofos. Durante a conversa, um deles afirmou que Tales de Mileto acreditava que a água era o princípio originador de todas as coisas. Outro estudante mencionou que Anaxímenes também identificava um elemento natural como a origem de tudo, mas que esse elemento não era a água. Com base no pensamento dos pré-socráticos da Escola Jônica, identifique qual era o elemento proposto por Anaxímenes como princípio originador de todas as coisas.

- A) A terra, pois os primeiros pensadores associavam o elemento sólido à estabilidade e permanência da natureza.
- B) O fogo, pois Heráclito, outro pensador pré-socrático, via o fogo como símbolo da transformação contínua que rege a *Physis*.
- C) O éter, porque os filósofos pré-socráticos buscavam no céu e nas forças astrais uma explicação transcendente para a origem de todas as coisas.
- D) O ar, pois Anaxímenes acreditava que, por meio de processos de rarefação e condensação, o ar se transformava nos demais elementos naturais.

Questão 09

Um grupo de estudantes está discutindo o que diferencia a filosofia das outras formas de conhecimento, como a ciência e o mito. Um deles afirma que a filosofia busca explicações racionais e sistemáticas, enquanto o mito se baseia na tradição oral e nas narrativas simbólicas. Já outro estudante argumenta que a filosofia nasceu de uma ruptura com as explicações míticas, mas mantendo um vínculo com a busca por respostas sobre a existência e o mundo. Com base nas características do pensamento filosófico, é correto afirmar que a filosofia:

- A) Diferencia-se do mito exclusivamente por seu caráter experimental, visto que todo conhecimento filosófico é empiricamente comprovado.
- B) Busca explicações racionais e sistemáticas para os fenômenos, ao contrário do mito, que utiliza narrativas simbólicas para interpretar o mundo.
- C) Surgiu na Grécia como uma ciência exata, semelhante à física moderna, focando apenas em experimentos matemáticos e comprovações empíricas.
- D) Seu surgimento representou a superação total do pensamento mítico, rejeitando completamente qualquer vínculo com explicações narrativas ou simbólicas.

Questão 10

Considere que a professora discute com os alunos sobre a contribuição de Parmênides para o pensamento filosófico. Ela propôs a seguinte situação hipotética: imagine que um estudante acredita que a realidade muda constantemente e que o movimento é uma característica fundamental de tudo o que existe. No entanto, Parmênides:

- A) Defendia que o movimento era um fato evidente e inquestionável.
- B) Rejeitava completamente qualquer tipo de realidade tangível, focando apenas na inexistência do ser.
- C) Argumentava que a mudança e o movimento eram ilusões dos sentidos, pois o ser é único, imóvel e eterno.
- D) Acreditava que o movimento era possível apenas no mundo dos sentidos, mas inexistente no mundo do pensamento.

Questão 11

O surgimento da filosofia na Grécia Antiga foi profundamente influenciado por fatores históricos e culturais que transformaram a maneira como os gregos entendiam o mundo e interagiam em sociedade. Dentre os fatores a seguir relacionados, qual foi o mais significativo para o desenvolvimento do pensamento filosófico grego?

- A) A consolidação das monarquias absolutas na Grécia Antiga, que incentivaram o surgimento de escolas filosóficas para justificar o poder divino dos reis.
- B) O desenvolvimento da escrita alfabética, que eliminou a tradição oral, sendo a principal responsável pela criação de conceitos abstratos e pela transição do mito ao *logos*.
- C) A invenção da política e da vida urbana, que, com o surgimento da *polis* grega, proporcionaram um espaço para o debate público e a reflexão crítica sobre temas éticos e sociais.
- D) As navegações, que criaram um ambiente propício para a filosofia ao eliminar completamente as influências míticas, substituindo-as por explicações exclusivamente racionais e filosóficas.

Questão 12

Joana, professora de filosofia, explica aos alunos como os períodos históricos da filosofia influenciaram os diferentes campos de investigação filosófica. Durante a aula, ela apresenta um exemplo de reflexão sobre a existência humana, o que leva os alunos a questionarem qual período histórico foi mais marcado pela valorização da subjetividade e da condição humana. Com base nos períodos históricos da filosofia e seus principais campos de investigação, é correto afirmar que a filosofia:

- A) Contemporânea: ignorou completamente as questões da subjetividade, privilegiando exclusivamente as ciências naturais.
- B) Medieval: rejeitou completamente reflexões sobre o ser humano, focando apenas em questões teológicas e deontológicas.
- C) Antiga: se concentrou exclusivamente em questões políticas e sociais, sem explorar a ética, a condição humana ou a subjetividade.
- D) Moderna: é marcada pela valorização da subjetividade e pela reflexão sobre o ser humano, especialmente nos trabalhos de Descartes e Kant.

Questão 13

Ética e moral são conceitos relacionados, mas com distinções fundamentais. Com base no estudo de ética e moral, assinale a afirmativa correta.

- A) Ética e moral são sinônimos que podem ser usados indistintamente.
- B) A moral é universal e imutável; a ética é subjetiva e varia entre os indivíduos.
- C) A ética é a reflexão filosófica sobre os fundamentos das normas morais; a moral é a prática cotidiana dessas normas.
- D) A ética refere-se às normas concretas de conduta em uma sociedade; a moral trata de reflexões filosóficas sobre essas normas.

Questão 14

De acordo com Aristóteles, a felicidade (*eudaimonia*) é o bem supremo a ser alcançado pelo ser humano. Sobre a ética aristotélica e o conceito de felicidade, assinale a afirmativa correta.

- A) Para Aristóteles, a felicidade é um estado natural e inato, alcançado sem esforço ou aprendizado.
- B) A felicidade, para Aristóteles, é obtida pela acumulação de riquezas materiais e pelo poder político.
- C) A felicidade aristotélica depende exclusivamente da aprovação da sociedade e da reputação do indivíduo.
- D) A felicidade consiste em viver de acordo com a razão e desenvolver virtudes que equilibrem emoções e ações.

Questão 15

Durante um debate filosófico, certo estudante argumentou: “o objetivo da lógica é organizar o pensamento humano, garantindo que ele seja claro e livre de contradições. Contudo, fiquei em dúvida sobre a diferença entre lógica formal e lógica simbólica”. Com base nos conceitos de lógica formal e lógica simbólica, assinale a afirmativa correta.

- A) A lógica formal e a lógica simbólica são sinônimas, já que ambas utilizam símbolos para expressar a validade dos argumentos.
- B) A lógica simbólica analisa o conteúdo dos argumentos em contextos históricos; a lógica formal utiliza exclusivamente a linguagem verbal.
- C) A lógica simbólica está restrita aos estudos matemáticos; a lógica formal analisa argumentos com base na interpretação subjetiva do conteúdo.
- D) A lógica formal analisa a estrutura dos argumentos sem considerar o conteúdo; a lógica simbólica emprega símbolos matemáticos para analisar argumentos de maneira mais precisa.

Questão 16

Sobre a lógica aristotélica, considere o seguinte silogismo:

1. Todo ser humano é mortal.
2. Sócrates é um ser humano.
3. Logo, Sócrates é mortal.

Assinale a alternativa que explica corretamente o silogismo apresentado.

- A) É válido, mas a conclusão é desnecessária, já que Sócrates é um caso particular.
- B) É inválido, pois a conclusão generaliza a mortalidade para todos os seres humanos.
- C) É inválido, pois não apresenta evidências empíricas que comprovem a premissa inicial.
- D) É válido, pois segue as regras da lógica aristotélica, onde a conclusão deriva das premissas universais e particulares.

Questão 17

Joana é professora de filosofia e propôs aos seus alunos uma reflexão sobre a diferença entre lógica e dialética. Ela explicou que a lógica formal se concentra na estrutura dos argumentos e a dialética tem um objetivo mais amplo. Com base na relação entre lógica e dialética, assinale a afirmativa correta.

- A) A lógica e a dialética são sinônimas, pois ambas focam na análise da forma dos argumentos.
- B) A lógica e a dialética tratam exclusivamente de discussões políticas, limitando-se a debates sobre o poder e a justiça.
- C) A dialética é uma extensão da lógica simbólica que utiliza símbolos matemáticos para refutar argumentos inconsistentes.
- D) A lógica busca identificar a validade formal dos argumentos; a dialética explora a interação entre ideias opostas para gerar sínteses.

Questão 18

Sobre a ética cristã, que introduziu uma nova perspectiva na história da filosofia centrada nos valores ensinados por Jesus Cristo, assinale a afirmativa correta.

- A) É exclusivamente voltada para recompensas divinas após a morte, sem impacto na vida terrena.
- B) Rejeita completamente os valores da moralidade humana e valoriza apenas as normas religiosas.
- C) Considera o sofrimento humano uma condição natural, devendo ser aceito sem questionamentos.
- D) Baseia-se na ideia de que os seres humanos devem buscar o bem comum e respeitar a dignidade de todos.

Questão 19

Os pensadores da Escola Jônica buscaram explicar o mundo por meio de um princípio único e racional, denominado *arché*. Com base nos fundamentos da Escola Jônica, identifique corretamente o elemento que cada pensador considerava como *arché*.

- A) Tales de Mileto considerava o fogo como *arché*; Anaximandro identificava o *apeiron*; e Anaxímenes atribuía o título ao ar.
- B) Tales de Mileto e Anaxímenes consideravam a água como *arché*; Anaximandro rejeitava um princípio físico, defendendo o fogo.
- C) Tales de Mileto acreditava que o ar era o *arché*; Anaximandro e Anaxímenes defendiam o mesmo princípio, mas com interpretações diferentes.
- D) Tales de Mileto via a água como *arché*; Anaximandro identificava o *apeiron* como princípio infinito; e Anaxímenes considerava o ar como a origem de todas as coisas.

Questão 20

O imperativo categórico é um princípio moral que deve ser universal e independente de interesses pessoais. Com base no pensamento ético de Kant, é correto afirmar que o imperativo categórico:

- A) Rejeita completamente o uso da razão, valorizando apenas as emoções humanas.
- B) Afirma que todas as ações morais devem ter como objetivo a felicidade individual.
- C) Fundamenta-se na ideia de que a moralidade é relativa e depende do contexto cultural.
- D) Exige que as ações sejam válidas como lei universal, independente de circunstâncias e interesses pessoais.

Questão 21

A transição do pensamento mítico para o pensamento filosófico foi marcada por uma mudança no modo como os gregos explicavam o mundo. Com base nas características do pensamento mitológico e a passagem para o *logos*, assinale a afirmativa correta.

- A) O pensamento mitológico baseava-se exclusivamente em observações racionais e críticas, o que deu origem à filosofia.
- B) O pensamento filosófico substituiu completamente o mito, rejeitando qualquer forma de narrativa simbólica ou poética.
- C) A tragédia grega exemplifica a superação total do mito pela filosofia ao substituir as narrativas míticas pela razão científica.
- D) O pensamento mitológico apresentava explicações baseadas em narrativas tradicionais e religiosas; o *logos* introduziu uma busca racional e sistemática pelo conhecimento.

Questão 22

Os pensadores da Escola Itálica, especialmente Pitágoras, introduziram um enfoque inovador ao associar *arché* a conceitos matemáticos. Com base nas ideias de Pitágoras e seus seguidores, assinale a afirmativa correta.

- A) Pitágoras afirmava que a água era o princípio essencial, destacando o seu papel na harmonia universal.
- B) Filolau defendia que a harmonia era alcançada pela relação numérica entre os elementos do cosmos.
- C) Os pitagóricos negavam a importância de explicações baseadas em fundamentos universais, valorizando apenas observações práticas.
- D) Árquitas de Tarento rejeitava a importância dos números, enfatizando que apenas as sensações eram capazes de explicar o cosmos.

Questão 23

Na obra “Ética a Nicômaco”, Aristóteles afirma: “a virtude moral é uma disposição adquirida mediante o hábito”.

(ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Martin Claret, 2006, p. 22.)

Santo Agostinho, representando a ética cristã, declara em “Confissões”: “não podemos alcançar a virtude sem o auxílio da graça divina”.

(AGOSTINHO, Santo. *Confissões*. São Paulo: Paulus, 2010, p. 45.)

Com base na Ética de Aristóteles e nos fundamentos da ética cristã, é correto afirmar que:

- A) Ambas as éticas consideram o amor a Deus e a prática da caridade como os únicos caminhos para a felicidade e o bem.
- B) Aristóteles e o pensamento cristão concordam que a virtude é alcançada exclusivamente pela graça divina, independente das ações humanas.
- C) A ética aristotélica foca no conceito de eudaimonia; ética cristã prioriza a salvação da alma e o amor ao próximo como princípios fundamentais.
- D) A ética cristã rejeita completamente a ideia de virtude, uma vez que considera a natureza humana incapaz de agir moralmente sem intervenção divina.

Questão 24

Immanuel Kant, ao refletir sobre a moral, afirma: “age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal”.

(KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Martin Claret, 2005, p. 47.)

Sobre os conceitos de ética e moral e o pensamento ético de Kant, é correto afirmar que:

- A) Ética e moral têm o mesmo significado, ambas tratando exclusivamente das práticas cotidianas de uma cultura específica.
- B) Segundo Kant, o imperativo categórico é uma regra teórica que determina ações conforme as preferências particulares de certo grupo de indivíduos.
- C) Ética refere-se aos costumes e regras específicas de uma sociedade; moral é a reflexão filosófica universal sobre o comportamento humano.
- D) A moral kantiana baseia-se na autonomia da razão e no cumprimento de deveres que podem ser universalizados, independentemente das circunstâncias.

Questão 25

A oposição entre Heráclito e Parmênides representa um marco no pensamento filosófico dos Pré-socráticos, destacando abordagens opostas à realidade. Sobre as ideias de Heráclito e Parmênides, assinale a afirmativa correta.

- A) Heráclito e Parmênides defendiam a mesma teoria, mas com interpretações opostas sobre o papel do *logos*.
- B) Heráclito defendia que o ser era imóvel e eterno; Parmênides afirmava que tudo estava em constante mudança.
- C) Heráclito acreditava que o mundo era marcado pela mudança constante; Parmênides defendia a imutabilidade do ser.
- D) Tanto Heráclito quanto Parmênides concordavam que o fogo era o princípio essencial, mas divergiam quanto à sua manifestação.

Questão 26

A emergência de um espaço público significa que se criou um domínio público que “pertence a todos” (*ta koina*). O “público” deixa de ser um assunto “privado” – do rei, dos prelados, da burocracia, dos políticos, dos especialistas, etc. As decisões relativas aos assuntos comuns devem ser tomadas pela comunidade.

(CASTORIADIS, 1987, p. 311.)

Um dos aspectos da polis grega, que se associa ao surgimento e desenvolvimento da política, é:

- A) A indissociável manutenção da ordem aristocrática em todos os espaços e períodos em que a política grega se manifestou.
- B) A abrangência da participação nas decisões políticas a todo público, ou seja, o sentido essencial de uma verdadeira democracia.
- C) A dissociação completa do aspecto hierárquico, característico de sistemas de governos anteriores, que primavam pelo poder meritocrático.
- D) A característica da publicidade, exigida em relação à vida social. Tal comportamento pressupõe a existência de um espaço comum, em oposição ao âmbito do particular.

Questão 27

Maquiavel teve curta passagem em cargos públicos no governo florentino, em um período complicado, de grande instabilidade política, no qual o poder passava de mão em mão em espaços de tempo relativamente curtos. Nessa troca de governantes, o referido escritor acaba demitido e exilado em seu próprio país, proibido de ocupar qualquer cargo público, inclusive com uma estadia na prisão. Já em liberdade, retorna à propriedade herdada de seus pais, e vive modestamente longe do *glamour* da vida pública. Nesse período recluso, ele passa a examinar os pensadores clássicos, e redige suas obras, dentre as quais cabe destacar a mais importante, que marcou seu nome na história do pensamento político: “O Príncipe”.

(WEFFORT, 2001, p. 16.)

Nessa obra em específico (O Príncipe), Maquiavel:

- A) Busca pela verdade real das coisas, e acredita que essa verdade transcende ao próprio homem e só é encontrada na fé.
- B) Formula que a ordem que deve permear a política não é divina, e sim deve ser construída pelos homens para se evitar o caos e a barbárie.
- C) Estuda a natureza humana ao longo da história e define que as paixões humanas são sempre verdadeiras e se refletem na atitude ética diante da política.
- D) Centrado ainda em seu idealismo característico, salienta a importância e a centralidade da Igreja Católica, apesar do contexto de reformas e revoltas protestantes.

Questão 28

[...] Por isso, se não já um Estado controlando e reprimindo, fazer a guerra contra os outros é a atitude mais racional que eu posso adotar (é preciso enfatizar esse ponto, para ninguém pensar que o “homem lobo do homem”, em guerra contra todos, é um anormal; suas ações e cálculos são os únicos racionais, no estado de natureza) [...] O que Hobbes pede é um exame de consciência: “conhece-te a ti mesmo”. Estamos carregados de preconceitos, acha Hobbes, que vêm basicamente de Aristóteles e da filosofia escolástica medieval. Mas o mito de que o homem é sociável por natureza nos impede de identificar onde está o conflito, e de contê-lo. A política só será uma ciência se soubermos como o homem é de fato, e não na ilusão; e só com a ciência política será possível construirmos Estados que sustentem, em vez de tornarem permanente a guerra civil.

(WEFFORT, 2001, p. 55-58.)

Thomas Hobbes, um filósofo, teórico político e matemático inglês, foi considerado um dos principais expoentes do pensamento contratualista na filosofia política. Segundo esse filósofo:

- A) O Estado deveria ser absoluto e forte, pois, somente assim, pode impor o respeito para evitar a barbárie.
- B) A liberdade e a igualdade devem preponderar sobre qualquer outro valor, tendo em vista os moldes entendidos na Revolução Francesa.
- C) No Estado absolutista, em lugar da proteção do rei aos súditos, deve existir a proteção dos súditos ao senhor, fundamentada na coerção e no medo.
- D) O homem participa de forma inócua da sua condição, de seu destino, sendo Deus, acima de todos e acima do Estado, o grande artífice de sua realidade.

Questão 29

Observe a imagem a seguir:



(Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/bando-branco-de-cisne>. Acesso em: novembro de 2024.)

Segundo Karl Popper, por mais que se tenha observado o maior número possível de cisnes, não é possível dizer que todos os cisnes são brancos; afinal, nem todos os cisnes do mundo foram observados. Trata-se de um exemplo referente a:

- A) Falseabilidade empírica, ou seja, uma única observação contrária poderia provar que uma teoria está errada.
- B) Princípio do indutismo, empregado para validar qualquer teoria, principalmente ligada às ciências sociais aplicadas.
- C) Critério da demarcação, usualmente utilizado em todos os métodos científicos para alcançar a conclusão de uma teoria.
- D) Teoria do universalismo, segundo a qual as afirmações de determinadas correntes de pensamento poderiam ser verificadas em qualquer parte.

Questão 30

Em um pequeno retrocesso temporal, século XIX, a história mostra o estabelecimento das ciências humanas e sociais. Entretanto, sua base é epistemológica advinda das ciências naturais, nas quais o método positivista de pesquisa era a observação fundamentada em experimentação, dado que os positivistas não admitiam haver diferenças entre tais ciências. Esse posicionamento dificultou a sistematização das ciências humanas para se organizar como uma ciência autônoma, a qual não somente explica, mas compreende e interpreta o ser humano com sua complexidade, além de considerar a cultura e o contexto histórico no qual está inserido nas investigações.

(CAMARGO, 2004.)

Em se tratando de métodos científicos, tendo em vista as peculiaridades das ciências humanas e sociais:

- A) O teoriscismo deve, invariavelmente, preponderar ao empirismo, característico apenas das ciências exatas.
- B) Os métodos quantitativos, que usam técnicas de análise estatística para avaliar os dados coletados, podem ser utilizados.
- C) Os pesquisadores só podem conduzir uma pesquisa através de uma investigação experimental para a causa e os efeitos de uma variável.
- D) Os métodos qualitativos, como a observação e a análise, perdem terreno por se basearem em generalizações que se afastam da própria cientificidade.

Questão 31

A natureza, física e humana, é o objeto imitável por excelência. Concebida como o Cosmo [...] cujas partes estão unidas em um todo que é referência da unidade, a natureza é a intermediária de Deus, exemplar de Sua vontade e, por mais próxima, passível de contemplação pelo homem. Segundo tal concepção espetacular do mundo, o Belo artístico deve 'imitar' o Belo natural.

(MONGELLI, 2003.)

Segundo Umberto Eco, “ao falar de problemas estéticos e ao propor regras de produção artísticas, a Antiguidade Clássica tinha o olhar voltado para a natureza”, já os medievais:

- A) Intermediam as concepções divinas preconizadas desde os tempos imemoriais e as transformam em um verdadeiro culto ao ser humano.
- B) Imprimem uma concepção de estética de cunho cosmológico-filosófico-religioso voltada para o inteligível enquanto ser transcendental.
- C) Promovem uma apropriação da estética mitológica e etérea dos gregos, mas com uma visão mais racional e intelectualizada e dissociada de qualquer crença.
- D) Substituem a visão cósmica concebida pelos artistas clássicos e consagram, de uma vez por todas, a especulação racional dissociada da fé ou da transcendência.

PROCESSO SELETIVO INTERNO DE PROFESSORES DO QUADRO PRÓPRIO DO MAGISTÉRIO – QPM

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) – SEED PR

Questão 32

Os jovens tendem a imitar o que veem os outros usarem, desde que pareça “cool”, “moderno” ou “na moda”. Eles são rápidos em seguir a moda para se encaixar. Os guarda-roupas dos adolescentes mudam conforme as estações e as tendências da moda mudam. Muitos fatores são fundamentais para entender por que os adolescentes se preocupam tanto com a moda: pressão dos colegas, imagem corporal, mídia e marcas, celebridades, identidade, independência e rebeldia, entre outros.

(Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/>. Acesso em: novembro de 2024.)

Adorno e Horkheimer, representantes da escola de Frankfurt, preconizam sobre a indústria cultural, que, segundo eles, em última instância, acabou por falsificar uma concepção de homem capaz de determinar por si mesmo como ser vivente, transformando-o num simples meio para a obtenção de riquezas. No caso específico do exemplo mencionado, pode-se inferir que:

- A) É a maturidade crítica, característica dos jovens, por excelência, que possibilitará uma experiência diferente daquela imposta pela racionalidade instrumental.
- B) Na indústria cultural e no esclarecimento como salvação das massas diante da mistificação da propaganda está a grande vantagem da industrialização cultural.
- C) A arte moderna, caracterizada pioneiramente por Adorno como abstrata, pois aponta para aquilo que ainda não existe, que compõe essencialmente a indústria cultural.
- D) Não só os jovens, mas as pessoas de uma maneira geral, ficam muitas vezes à mercê de uma produção em série de bens materiais e culturais que os prendem e não os libertam.

Questão 33

A ideia de que o homem poderia chegar à verdade, dominando a natureza através da razão e da experiência, ganhou força nos séculos XVII e XVIII. Assim, novos conceitos passaram a ser aplicados sistematicamente nos vários campos do saber. O Iluminismo surgiu com ideias inovadoras, propondo-se a resolver os problemas sociais, políticos, econômicos e culturais. Filósofos formularam teorias dos direitos do homem; a enciclopédia foi criada para se difundir novas ideias e os escritores levaram à monarquia suas obras baseadas nos direitos dos cidadãos e na abolição de antigos privilégios.

(Disponível em: <https://arteref.com/artigos-academicos/>. Acesso em: novembro de 2024.)

No rico escopo de obras e ideias relacionadas ao pensamento e a estética no Iluminismo, nos deparamos com Immanuel Kant, que preconiza, entre outros fatores, que:

- A) A arte deve estar acima de qualquer outro setor da vida humana, pela sua condição abstrata e religiosa de ser.
- B) O Iluminismo, através da liberdade do pensar, é a saída do homem da sua menoridade de que ele próprio é culpado.
- C) A filosofia estética foi o instrumento de que se valeu a política para se manifestar em qualquer fase da história humana.
- D) Desde que não infrinja as regras e o sistema social vigente, o indivíduo é livre para expor suas ideias e expressar seu talento inato.

Questão 34

O ceticismo moderno, quero dizer aquele de Hume, é construído sobre princípios que foram geralmente mantidos pelos filósofos, embora eles não tenham visto que eles conduziram ao ceticismo. Hume, delineando com grande agudeza e engenhosidade as consequências dos princípios comumente recebidos, mostrou que eles derrubam todo o conhecimento e finalmente derrubam a si mesmos, e deixam a mente em perfeita suspensão.

(REID, T. 2002.)

David Hume, filósofo escocês, era conhecido por levar o ceticismo ao extremo, suspendendo julgamentos diante de questões sem verdade. Seu ceticismo era:

- A) Multifacetado e se aplicava tanto à razão quanto aos sentidos; caracterizado entre outras premissas, pela suspensão de certezas.
- B) Baseado na lógica, na metafísica e na crítica ao empirismo, pois defendia que toda operação humana era, *a priori*, uma operação abstrata.
- C) Pioneiro no contexto medieval em que viveu, sendo talvez o único a conseguir fazer a interseção entre o ceticismo e a religiosidade, tão forte na época.
- D) Guiado por uma das questões mais importantes e polêmicas da sua filosofia que é a crença, embora houvesse um determinante claro: a única realidade preponderante é Deus.

Questão 35

[...] Desde então provou ser o instrumento mais eficaz e duradouro de dominação social universal, a raça tornou-se o primeiro critério fundamental para a distribuição da população mundial em fileiras, lugares e papéis na estrutura de poder da nova sociedade. Por outras palavras, no modo básico de classificação social universal da população mundial.

(QUIJANO, 1999.)

A ideia de raça se contextualiza de modo bastante essencial à colonialidade do poder, sendo fundamental no processo colonizador. Existe na verdade:

- A) Um processo de subalternização e obliteração dos dominados que impõe a ideia de raça como forma de subjugar.
- B) A ideia implícita de que a colonização tinha como principal objetivo a purificação da raça através da cultura e da miscigenação.
- C) Além da dominação do conhecimento, do ser e da natureza nativa, a superação da barbárie se dá através da aceitação pacífica da inferioridade natural.
- D) Uma ideia de que, para além da cor da pele, as diferenças entre colonizador e colonizado estão geneticamente explicadas na incapacidade mental do ameríndio.

Questão 36

Realismo e idealismo são formas que a nossa mente utiliza para avançar no entendimento das coisas. Primeiro vemos um objeto, um fenômeno como ele é, depois, com o tempo, vamos percebendo o fato, o objeto, o fenômeno, do nosso jeito, com o conhecimento que temos. É o idealismo. Neste momento cada um interpreta de um jeito.

(MORAES, 2014.)

Nos dias atuais, tem-se o conhecimento de que na filosofia o realismo e o idealismo são duas das principais correntes filosóficas de pensamento, sendo que:

- A) O realismo é considerado mais plausível devido ao contexto capitalista e globalizante pelo qual o mundo passa atualmente.
- B) O idealismo apresenta-se como a concepção mais utilizada e aceita mundialmente, pois suas premissas são mais aceitas pelas comunidades científicas.
- C) Ambas as concepções ganharam dimensão e credibilidade a partir da segunda metade do século XX, com autores consagrados como Sartre e Habermas.
- D) Apesar das correntes terem concepções diferentes, para alcançarmos determinado conhecimento, real ou ideal, pode ser levada em conta a convergência entre as mesmas.

Questão 37

[...] Não há dúvida de que todo o nosso conhecimento começa com a experiência; do contrário, por meio de que a faculdade de conhecimento deveria ser despertada para o exercício senão através de objetos que toquem nossos sentidos e em parte produzem por si só suas próprias representações, em parte põem em movimento a atividade de nosso entendimento para compará-las, conectá-las ou separá-las e, desse modo, assimilar a matéria bruta das impressões sensíveis a um conhecimento dos objetos que se chama experiência? Segundo o tempo, portanto, nenhum conhecimento em nós precede a experiência, e todo o conhecimento começa com ela.

(KANT, 1980, I, 2, p. 23.)

O racionalismo é uma corrente filosófica que concebe a razão como a principal fonte do conhecimento. No entanto, segundo Kant:

- A) É incongruente pensar em ambos, conhecimento e experimentação, de forma total e permanentemente dissociada.
- B) A experiência sensorial/corporal é desconsiderada da compreensão dos fenômenos e da apreensão dos significados das coisas.
- C) Quando o homem observa a realidade, ideias inatas, anteriores ao contato cultural, vêm à tona, ligadas principalmente à sua genética e ancestralidade.
- D) No mundo inteligível, onde está o raciocínio e a intuição, não há lugar para conjecturas, experimentações e dubiedade de conclusões ou observações.

PROCESSO SELETIVO INTERNO DE PROFESSORES DO QUADRO PRÓPRIO DO MAGISTÉRIO – QPM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) – SEED PR

Questão 38

Para Aristóteles, o Estado se definia como uma “multidão de partes” ou a “universalidade dos cidadãos”: “portanto, o que constitui propriamente o cidadão, sua qualidade verdadeiramente característica, é o direito de voto nas Assembleias e de participação no exercício do poder público em sua pátria”.

(Aristóteles, 1991, p. 36.)

Alguns conceitos sobre política tornam-se emblemáticos nas obras de Aristóteles e são motivos de discussão e estudo até hoje. Alguns de seus princípios, no que se refere especificamente à política, ganham uma dimensão acadêmica fundamental, tal como o princípio da teleologia, que:

- A) Define, numa primeira instância, a inutilidade das regras morais no contexto da aplicação da política.
- B) Preconiza a existência do bem e do mal de uma forma transcendente, ambos sustentados no ser humano apenas pela fé.
- C) Está relacionada, entre outros fatores, com a ideia de que o Estado deve ter como finalidade a formação moral das pessoas.
- D) Orienta, a partir da construção de regras morais universais, o modo de agir que deve guiar os políticos em sua função específica de governar.

Questão 39

[...] No processo democrático de produção de normas jurídicas, os cidadãos derrotados são obrigados a obedecer à lei, mas não são obrigados a seguir, com convicção racional, as normas às quais não deram o seu assentimento, pois seria muito tirânico exigir que minorias derrotadas ainda por cima fossem obrigadas a obedecer virtuosamente leis cuja legitimidade não reconhecem; ao contrário, o processo democrático de produção de leis deve permitir que as minorias possam aduzir novas razões no futuro, as quais sejam capazes de sensibilizar as antigas maiorias e se converterem em novas maiorias.

(DURÃO, 2015.)

Vivemos tempos sombrios e complexos como nunca na história recente de nossas democracias. Dentre os elementos capazes de explicar tais crises democráticas, podemos apontar:

- A) A negação da democracia como um todo, substituída na maioria dos países capitalistas por sistemas opostos.
- B) A negligência com o cuidado do bem comum e a insatisfação popular com muitas das regras e políticas públicas criadas à sua revelia.
- C) A consciência plena, que tem levado inúmeros pensadores contemporâneos a reconsiderar os valores e os princípios democráticos e defini-los como inócuos.
- D) A ponderação, a partir da organização da sociedade civil, de que o sistema ideal seria a autocracia, única capaz de manter a ordem pelos muitos cantos do mundo.

Questão 40

O biodireito vem para regular a bioética no campo do jurídico, uma vez que esta lida com questões filosóficas, científicas e jurídicas, criando parâmetros legais de atuação. Não se pode olvidar que há de se ter sempre um elo entre as diversas áreas do conhecimento com o direito, como forma de legitimar e regular a atuação de profissionais e cientistas, além de coibir abusos, evitando, dessa forma, que o homem seja reduzido a um simples objeto de estudo na ânsia da descoberta daquilo que ainda é desconhecido pela ciência, vez que o alicerce do direito é a dignidade humana e por reflexo à vida.

(Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/>. Acesso em: novembro de 2024.)

A filosofia desempenha um papel decisivo nos debates sobre bioética. A filosofia pode contribuir de várias formas, como:

- A) Definir ou clarificar conceitos e analisar argumentos, formando possíveis princípios normativos.
- B) Exaurir, através das comprovações de conhecimento, o tema e os debates relacionados à bioética.
- C) Definir como deve ser o processo de tomada de decisões e exigir o cumprimento irrefutável de regras.
- D) Exterminar as dúvidas e as ideias contraditórias, alinhadas a outras concepções científicas que destoem do todo.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.







INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas e trinta minutos para todos os cargos. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito).
5. O caderno de provas é composto por quarenta questões para todos os cargos.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) devidamente assinado no local indicado.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- O candidato que desejar interpor recurso, poderá fazê-lo em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao processo seletivo no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.